

Mecânica e Campo Electromagnético Exame de Recurso

Ano lectivo 2011/12

1° Semestre

Data: 26 Janeiro de 2012

Hora: 15h00

Duração: 3h 00m

Cotação:

I - 2 valores

II - 2 valores

IV - 3 valores

V - 2 valores

VI – 3 valores VII – 3 valores VIII – 3 valores

<u>Importante</u>: Leia, <u>atentamente</u>, todo o enunciado antes de responder. Justifique todas as respostas.

I

A posição de uma partícula é descrita por:

$$\vec{r} = (3t^2 + t) \hat{i} + 2t \hat{j}$$
 (m)

Determine:

- a) A velocidade da partícula;
- b) A intensidade da aceleração normal e tangencial em t=0;
- c) A equação da trajectória.

II

Um corpo de massa 5Kg gira em torno de um eixo preso por uma corda de 1 m. A corda tem uma tensão de rotura de 150N.

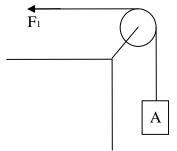
- a) A que velocidade do corpo é que a corda se parte ?
- b) Depois da corda partir qual o trabalho realizado pela força de atrito até o corpo parar ?

III

Uma bola de massa M está presa a um fio de comprimento L e roda num plano vertical. Mostre que as tensões máxima e mínima no fio verificam: $T_{max}-T_{min}=6Mg$ (observe que o movimento é circular não uniforme).

IV

Considere o seguinte sistema em que a roldana tem massa M=4kg e raio R=0,05m. A força F_1 aplicada à corda vale 3N.



Determine a aceleração do corpo A que tem uma massa M_A =2kg. (Nota: $I_{roldana}^{\ \ cm}$ =1/2MR²)

Um corpo de 100 g executa um movimento harmónico simples com uma frequência de 20 Hz e amplitude de 0,5 cm. No instante t=0 a sua posição é 0,3cm.

- a) Escreva a expressão da posição em função do tempo?
- b) Qual é a aceleração máxima?
- c) Qual é a energia mecânica total do movimento?

VI

Considere um corpo cilíndrico de raio 2 mm, comprimento 6 m e condutividade 3×10^5 (S/m). É atravessado por uma corrente I=2A

- a) Determine a resistência eléctrica do corpo
- b) Calcule a diferença de potencial entre as extremidades.
- c) Calcule a potência dissipada.

VII

Um cilindro condutor de raio R e comprimento infinito está carregado com uma densidade linear de carga λ .

- a) Determine o campo eléctrico em todo o espaço
- b) A diferença de potencial entre o centro do condutor e o infinito.

VIII

Um electrão que viaja com velocidade v = 107 m/s penetra numa região onde existe um campo magnético constante e uniforme. Observa-se que o electrão realiza uma trajectória semicircular de raio R = 5 cm dentro da dita região, de forma a que sai na direcção paralela à de incidência, mas em sentido oposto.

- a) Sabendo que a relação carga/massa do electrão é 1,76×10¹¹ C/kg, determine o módulo, direcção e sentido do campo magnético que existe nessa região.
- b) Diga como podia obter, com este campo magnético, uma corrente induzida num circuito constituída por uma espira circular.

Formulário

$$\vec{r}(t); \quad \vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}(t)}{dt}; \quad \vec{a}(t) = \frac{d^2\vec{r}(t)}{dt^2}; \quad \vec{a}_c = \frac{v^2}{r}\hat{u}_n; \quad \vec{a}_t = \frac{dv}{dt}\frac{\vec{v}}{|\vec{v}|} = \frac{dv}{dt}\hat{u}_t;$$

$$\theta(t); \ \omega(t) = \frac{d\theta(t)}{dt}; \ \alpha(t) = \frac{d^2\theta(t)}{dt^2}; \ \omega = 2\pi f = \frac{2\pi}{T}; \vec{F} = \frac{d\vec{p}}{dt}; \vec{p} = m\vec{v}; \ F_{a,cin} = \mu_c N$$

$$\vec{F} = \frac{d\vec{P}}{dt}; \vec{I} = \Delta \vec{P} \qquad \vec{I} = \int_{t_i}^{t_f} \vec{F} \cdot dt; \ \vec{r}_{cm} = \frac{\sum_{i} m_i \vec{r}_i}{\sum_{i} m_i}; \ \vec{F} = -G \frac{m_1 m_2}{r^2} \hat{u}_r;$$

$$\vec{L} = \vec{r} \; x \; \vec{p}; \quad \vec{L} = I \; \vec{\omega}; \quad I = \sum_{i} \; m_{i} r_{i}^{2} \quad \vec{\tau} = I \; \vec{\alpha} \quad \; ; \; I = I_{CM} + M \, d^{2} \; ; \label{eq:L}$$

$$E_{c} = \frac{1}{2}mv^{2}$$
 $E_{cr} = \frac{1}{2}I\omega^{2}$; $P = \frac{dE}{dt} = F\frac{dx}{dt} = Fv$

$$\vec{F}_{el} = -k\vec{x}$$
; $x(t) = A \cos(\omega t + \delta)$; $\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}$; $\omega = 2\pi/T$; $f = 1/T$;

$$\theta(t) = \theta_o \cos(\omega t + \delta); \ \omega = \sqrt{\frac{g}{l}}; \ E_c = (1/2)mv^2; \ E_p = (1/2)kx^2$$

$$\vec{F} = -k\vec{x} - b\vec{v} \; ; \; x(t) = A_0 \, e^{-(b/2m)t} \, cos(\omega \, t + \delta); \; \omega = \sqrt{\frac{k}{m} - \left(\frac{b}{2m}\right)^2} \; ;$$

$$\vec{F} = -k\vec{x} - b\vec{v} + \vec{F}_{ext}; F_{ext} = F_0 cos(\omega_f t); x(t) = A cos(\omega_f t + \delta); A = \frac{F_0/m}{\sqrt{\left(\omega_f^2 - \omega_0^2\right)^2 + \left(\frac{b\omega_f}{m}\right)^2}}$$

$$\vec{E} = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{q}{r^2} \vec{e}_r \qquad \oint \vec{E} \cdot \vec{n} \, dS = \frac{Q}{\varepsilon_0} \qquad \Delta V = -\int \vec{E} \cdot d\vec{l} \qquad \vec{E} = -\vec{\nabla} V$$

$$C = \frac{Q}{V}$$
 $R = \rho \frac{L}{A}$ $R = \frac{V}{I}$ $P = VI = RI^2 = \frac{V^2}{R}$

$$d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I d\vec{s} \times \vec{e}_r}{r^2} \qquad \oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I \qquad \vec{F}_B = q\vec{v} \times \vec{B} \qquad \varepsilon = -\frac{d\Phi_B}{dt}$$

$$\varepsilon_0 = 8.8542 \times 10^{-12} C^2 / N \cdot m^2$$
 $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} T \cdot m / A$

Constantes:

e=1,602x
$$10^{-19}$$
 C ;massa electrão=9,109x 10^{-31} kg massa protão=1,673x 10^{-27} kg; massa neutrão=1,675x 10^{-27} kg $G=6,67$ x 10^{-11} Nm 2 kg $^{-2}$; $k=1/4\pi\epsilon_0=8,988x10^9$ Nm 2 C $^{-2}$; $M_T=5,98$ x 10^{24} kg ; $R_T=6,37$ x 10^6 m; $D_{T-S}=1,496$ x 10^{11} m ; $M_S=1,991$ x 10^{30} kg